

Pensar Orientado a Objetos

- Onde quer que você olhe no mundo real, você vê objetos
 - o Pessoas, animais, plantas, carros, etc.
- Humanos pensam em termos de objetos
 - Orientação a objetos é alto nível i.e., mais próximo dos humanos que dos computadores

Características de Objetos

- Classificação
 - o Animados: possuem vida, se movem...
 - o Inanimados: não possuem vida
- Objetos possuem atributos
 - o Tamanho, forma, cor, peso, etc.
- Objetos exibem comportamentos
 - o Uma bola rola, um avião voa
 - o Uma pessoa anda, fala, pensa, etc.

Classe de Objetos

- Objeto é uma entidade que possui um estado e operações definidas sobre este estado
- Classe é um "esqueleto" para criação (instanciação) de objetos
 - Como a planta é um "esqueleto" para criação de casas

Definições

- Objeto
 - o Entidade que descreve uma realidade
- Classe
 - o Abstração que define objetos
- Instância
 - Objeto criado a partir de uma classe

Comunicação entre Objetos

- A comunicação pode ocorrer de várias formas
 - Envio de mensagens (exemplo, pode ser implementadas por arquivos XML)
 - o Invocação de métodos remotos (RMI)
 - o Chamada de métodos locais
- Forma mais comum é a chamada de métodos locais
 - Comunicação síncrona

Projeto Orientado a Objetos

- Maneira natural de visualizar o software
 - o Documentação de alto nível
 - o Comunicação entre a equipe
- Modela o software semelhante ao mundo real - usando objetos
- Objetos são modelados em termos de seus atributos e comportamento (métodos)

Dos Requisitos ao Projeto

Desenvolvimento OO

- Análise orientada a objetos
 - Cria um modelo de objetos para o domínio da aplicação (domínio do problema)
- Projeto orientado a objetos
 - Cria um modelo de objetos para implementar requisitos (domínio da solução)
- Programação orientada a objetos
 - Implementa o projeto orientado a objetos usando uma linguagem de programação

Desenvolvimento OO

- A transição entre estágios deve ser contínua e com notações compatíveis
 - o Da análise para o projeto
 - o Do projeto para a programação

Vantagens de OO

- Facilidade de entendimento
 - Mapeamento de entidades do mundo real para objetos de sistema
- Facilidade de manutenção
 - Mais fácil de alterar pois os objetos são independentes
- Facilidade de reuso
 - Objetos são potencialmente componentes reusáveis

Atividades de Projetar OO

- Definir o contexto do sistema
- 2. Projetar a arquitetura
- 3. Identificar os objetos principais
- Desenvolver os modelos de projeto
- 5. Especificar interfaces entre objetos

Paralelo e Iterativo

- As atividades não necessariamente são sequenciais
- Geralmente é feito de forma iterativa
 - Define-se parte do contexto do sistema
 - Projeta-se parte da arquitetura
 - o Identifica-se alguns objetos
 - Modela-se estes objetos

Define-se suas interfaces

Definir o contexto do sistema

- Objetivo: compreensão do software que está sendo desenvolvido e de seu ambiente externo
- Técnicas adotadas
 - o Diagramas de Casos de Uso
 - o Descrição dos Cenários
- Ao definir o contexto, pode-se identificar alguns objetos do domínio

Projetar Arquitetura

- Primeiro passo do projeto de sistema
- O projeto arquitetural envolve
 - Identificação dos componentes principais do sistema (sub-sistemas)
 - Definição das interfaces de comunicação entre os componentes
- Regra geral: modelar de 5 a 9 subsistemas

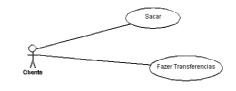
Identificar os objetos principais

- Identificação de objeto é um processo iterativo
 - É improvável que você faça certo na primeira vez
- Na verdade, identifica-se as classes de objetos
- Não há fórmula mágica para a identificação de objetos

Uma abordagem para identificação

- Análise gramatical baseada em
 - Descrição em linguagem natural do sistema
 - o Descrição dos cenários de uso
- Como proceder
 - o Substantivos são objetos ou atributos
 - o Verbos são métodos
 - Refinar e definir novos objetos usando o conhecimento do domínio do sistema

Diagrama de Casos de Uso



Exemplo de Cenário

- Nome do Cenário: Sacar
- Ator: Cliente
- Pré-condição: Conta e senha validadas
- Fluxo normal
 - 1. Entrar com valor do saque
 - 2. Confirmar dados e operação
 - 3. Debitar valor da conta do cliente
- Fluxos alternativo: Saldo insuficiente
 - 3.1 Apresentar aviso ao cliente
- Pós-condição: Valor sacado é debitado do saldo do cliente

Exemplo de Cenário

- Nome do Cenário: Sacar
- Ator: Cliente
- Pré-condição: Conta e senha validadas

objetos do

sistema

Potenciais

métodos dos

objetos

- Fluxo normal
 - 1. Entrar com valor do saque
 - Confirmar dados e operação
 - 3. Debitar valor da conta do cliente
- Fluxos alternativo: Saldo insuficiente
 - 3.1 Apresentar aviso ao cliente
- Pós-condição: Valor sacado é debitado do saldo do cliente

Exemplo de Cenário

- Nome do Cenário: Sacar
- Ator: Cliente
- Pré-condição: Conta e senha validadas

Potenciais

atributos dos

obietos

- Fluxo normal
 - 1. Entrar com valor do saque
 - 2. Confirmar <u>dados</u> e operação
 - Debitar valor da conta do cliente
- Fluxos alternativo: Saldo insuficiente
 3.1 Apresentar aviso ao cliente
- Pós-condição: Valor sacado é debitado do saldo do cliente

Exemplo de Cenário

- Nome do Cenário: Sacar
- Ator: Cliente
- Pré-condição: Conta e senha validadas
- Fluxo normal
- 1. Entrar com valor do saque
- 2. Confirmar dados e operação
- 3. <u>Debitar valor</u> da conta do cliente
- Fluxos alternativo: Saldo insuficiente
 3.1 Apresentar aviso ao cliente
- Pós-condição: Valor sacado é debitado do saldo do cliente

Modelos de projeto

- Fazem a ligação entre requisitos (problema) e implementação (solução)
- Mostram os objetos ou as classes de objetos e os relacionamentos entre essas entidades
- Devem incluir detalhes suficientes para facilitar a programação

Várias visões

- Para evitar modelos complexos, eles são quebrados em diversas visões
 - Modelos estáticos descrevem a estrutura estática das classes
 - Modelos dinâmicos descrevem as interações dinâmicas entre os objetos
- O modelo estático mais utilizado é o Diagrama de Classes

Especificar interfaces entre objetos

- Especificação de interfaces permite que objetos e componentes sejam projetados em paralelo
- Objetos podem ter várias interfaces
 - Cada interface é um ponto de vista dos métodos fornecidos
 - A UML usa diagramas de classe para especificação de interfaces (semelhante a classes)

Bibliografia

- lan Sommerville. Engenharia de Software, 9a. Edição. 2011.
 - o Cap. 7: Seção 7.1